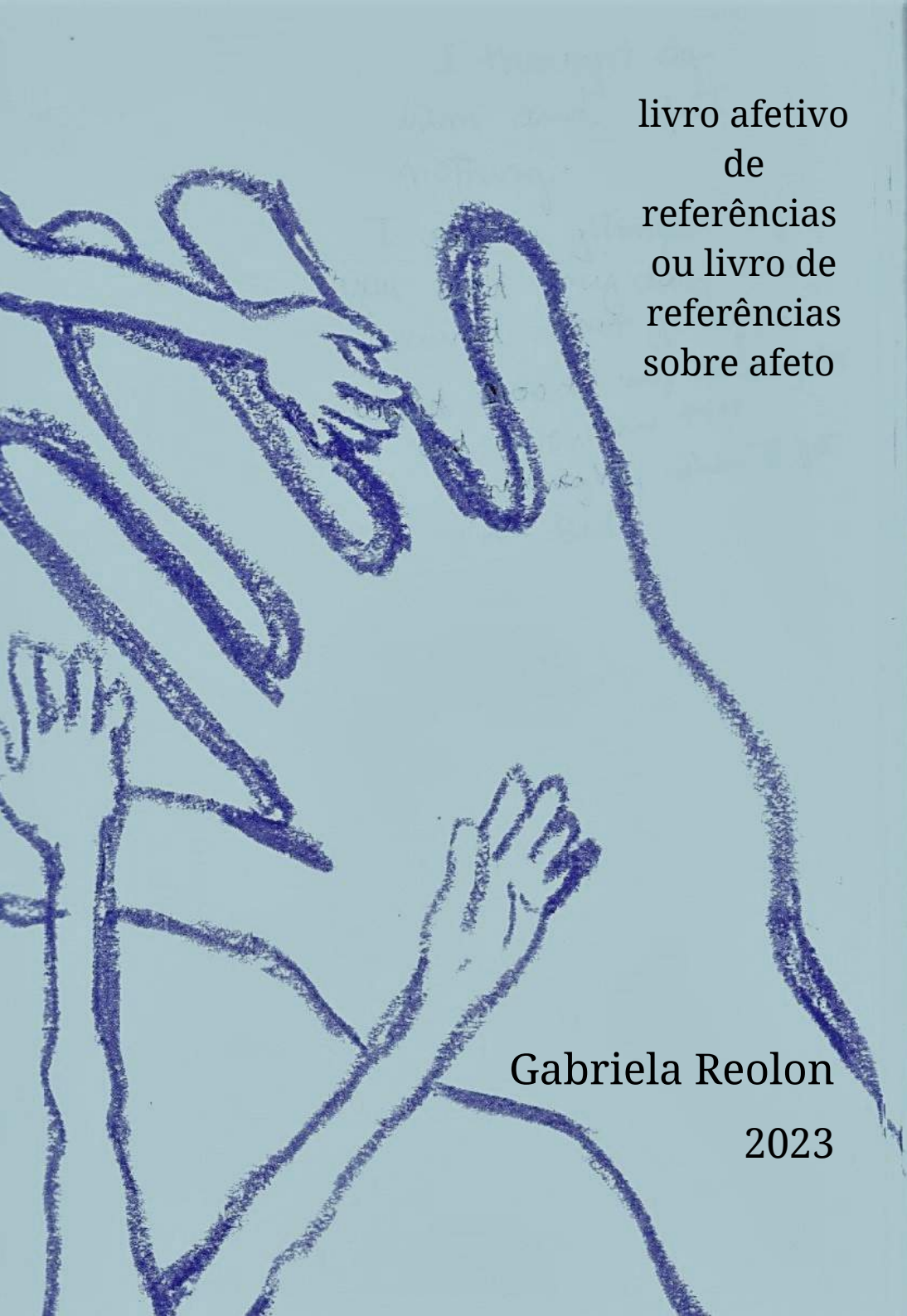
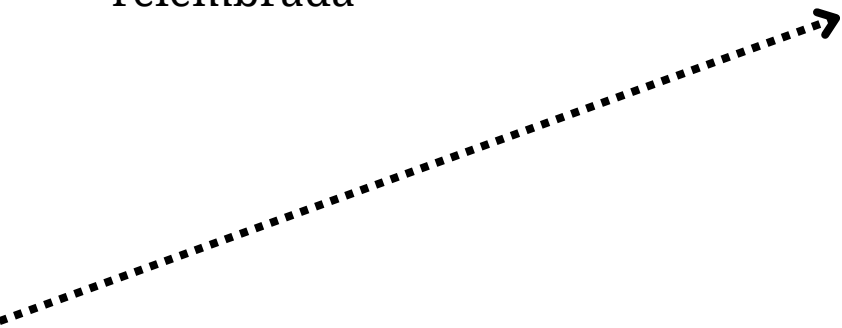
livro afetivo de referências ou livro de referências sobre afeto



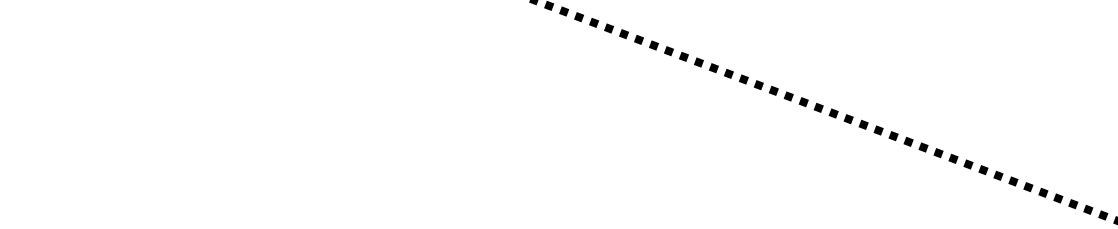
Gabriela Reolon

2023

“É preciso que existam intensos laços afetivos e intersubjetivos para que estes se mantenham vivos para além da morte” “Tudo passa a ter uma dupla existência. Sob a forma de imagem mental, análoga à imagem que forma a percepção, visto que não se trata senão dessa imagem relembrada”



O paradigma perdido: a natureza humana
- Edgar Morin

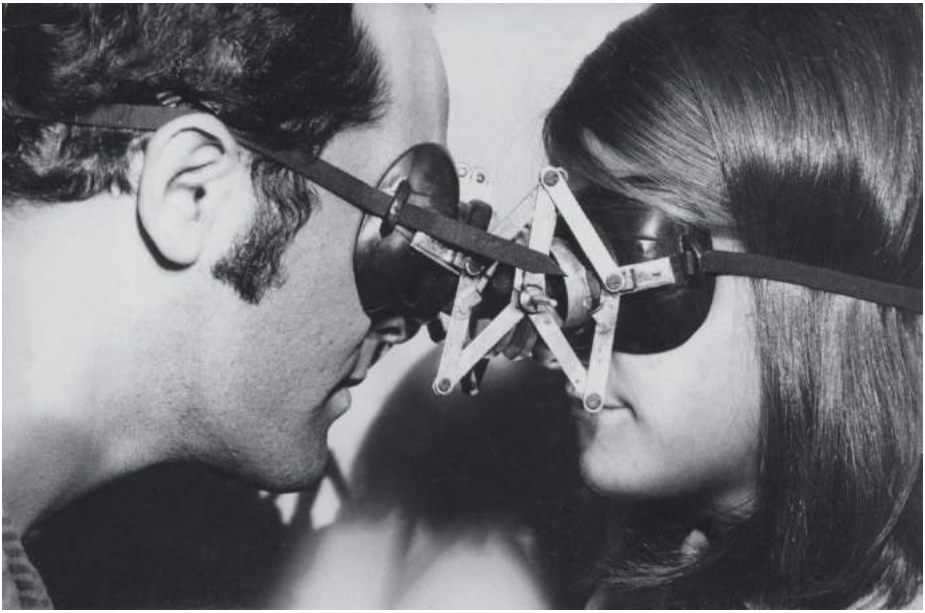


afeto ·····>

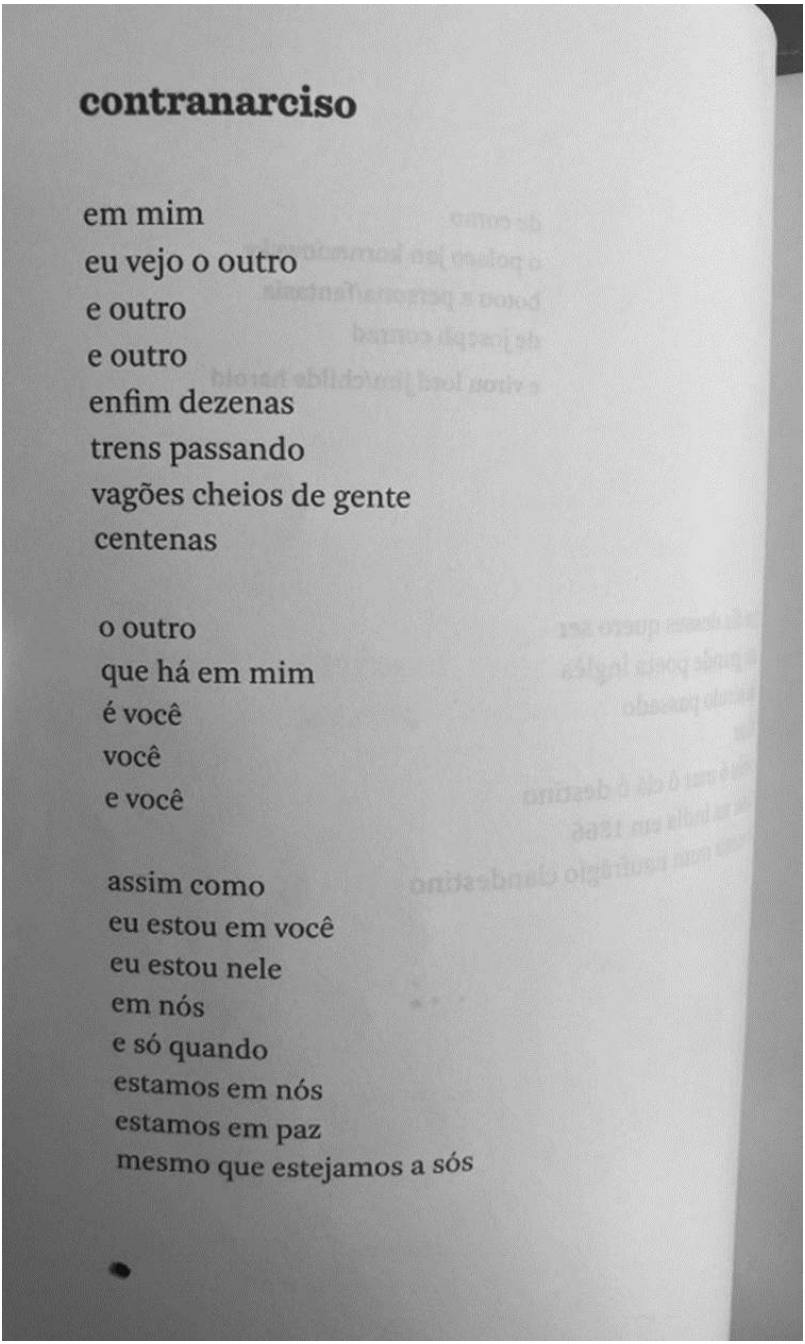
“Do latim affectus, estado d'alma. Palavra proveniente do verbo aditcere, pôr-se a fazer. O afeto (ou a paixão-) é uma modificação da vida afetiva sob o efeito de uma ação exercida sobre o sujeito. A afetividade é a soma das reações psíquicas desse indivíduo em confronto com o mundo. O afeto é "o substantivo comum e erudito dos sentimentos, das paixões, das emoções, dos desejos - de tudo aquilo que nos afeta agradavel ou desagradavelmente. (...)Um afeto é o eco em nós daquilo que o corpo faz ou sofre"

Dicionário da Performance e do Teatro Contemporâneo -
Patrice Pavis

da série **Conversas**, 2023
Fotografia
Gabriela Reolon



Diálogo de Óculos, 1966
Lygia Clark



contranarciso

em mim
eu vejo o outro
e outro
e outro
enfim dezenas
trens passando
vagões cheios de gente
centenas

o outro
que há em mim
é você
você
e você

assim como
eu estou em você
eu estou nele
em nós
e só quando
estamos em nós
estamos em paz
mesmo que estejamos a sós

Toda Poesia - Paulo Leminksi

da série **Conversas**, 2023
Fotografia
Gabriela Reolon

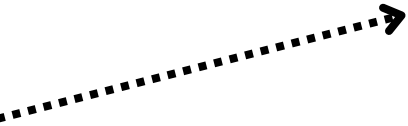
“(...) Este plano é o corpo vibrátil", no qual o contato com o outro, humano e não-humano, mobiliza afetos, tão cambiantes quanto a multiplicidade variável que constitui a alteridade.

A constelação de tais afetos forma uma realidade sensível, corpórea, que, embora invisível, não é menos real do que a realidade visível e seus mapas. E o mundo compondo-se e recompondo-se singularmente na subjetividade de cada um. Muda o mundo, muda a consistência sensível da subjetividade, indissociavelmente: entre eu e o outro, desencadeiam-se devires não paralelos de cada um, num processo sem fim.”

Corpo Vibrátil de Lygia Clark -
Suely Rolnik

desenho em sketchbook, 2020
Gabriela Reolon

Divisor, 1968
Lygia Pape



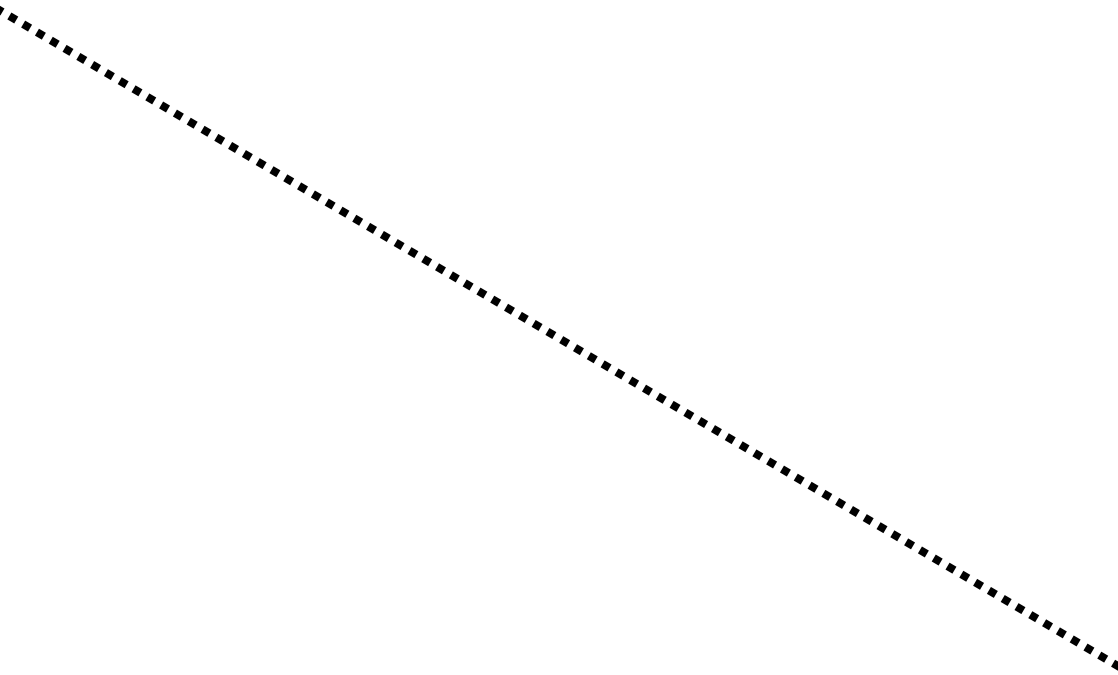
I remember that time you told me
You said, "Love is touching souls"
Surely you touched mine
'Cause part of you pours out of me
In these lines from time to time.

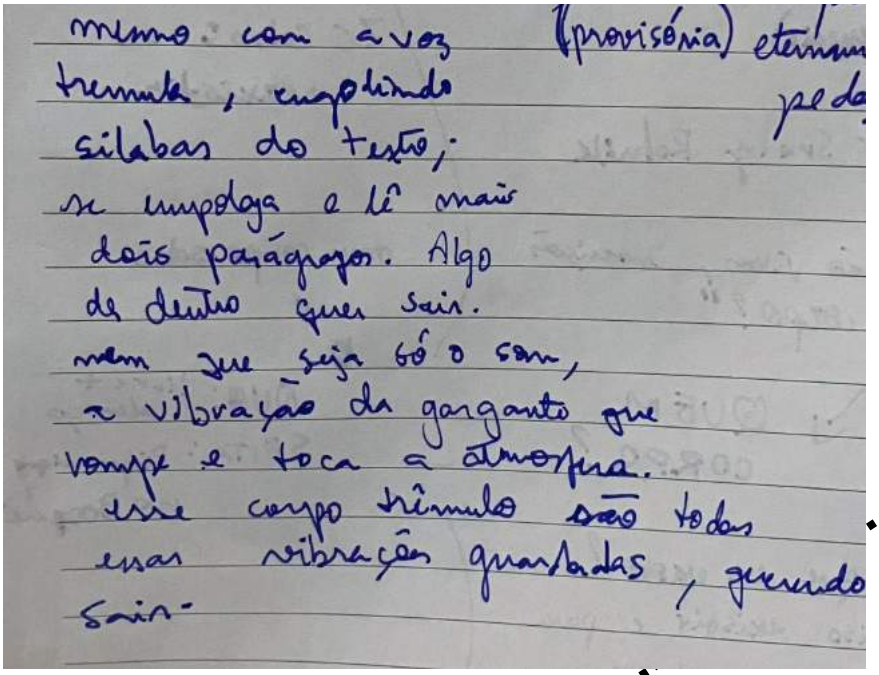
A Case of You – Joni Mitchell

@hellophia

“A densa selva de palavras envolve espessamente o que sinto e vivo, e transforma tudo o que sou em alguma coisa minha que fica fora de mim”

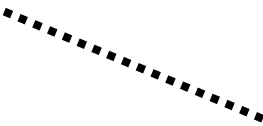
Água Viva - Clarice Lispector





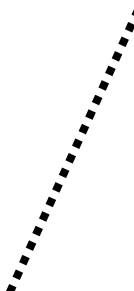
mesmo com a voz (provisória) eternam
tremula, engolindo pedaç
silabas do texto;
se empolga e lê mais
dois parágrafos. Algo
de dentro quer sair.
nem que seja só o som,
a vibração da garganta que
rompe e toca a atmosfera.
esse corpo trêmulo são todas
essas vibrações guardadas, querendo
sair.

“Mesmo com a voz trêmula, engolindo sílabas do texto, se empolga e lê mais dois parágrafos. Algo de dentro quer sair. Nem que seja só o som, a vibração da garganta que rompe e toca a atmosfera. Esse corpo trêmulo são todas essas vibrações guardadas, querendo sair.”



Gabriela Reolon
2023

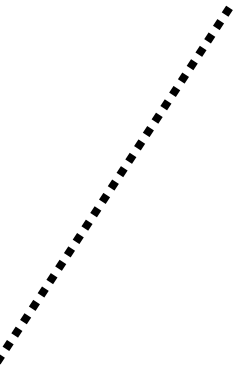
da série **Conversas**, 2023
Fotografia
Gabriela Reolon



"A condição humana é a gente se encontrar nos outros, e, quando eu tô me sentindo sozinha, isolada, achando que ninguém me entende, é o meu dever escrever pra que outra pessoa, mesmo que depois de eu morrer, se encontrar em mim"

Transcrição de uma gravação de voz
2023
Gabriela Reolon

Cueva de las Manos (caverna das mãos) - c. 9000 anos atrás
Pintura rupestre em Santa Cruz, Argentina



“And if I should hear that you died, my life as I know it, the me who is speaking with you now, will cease to exist.”

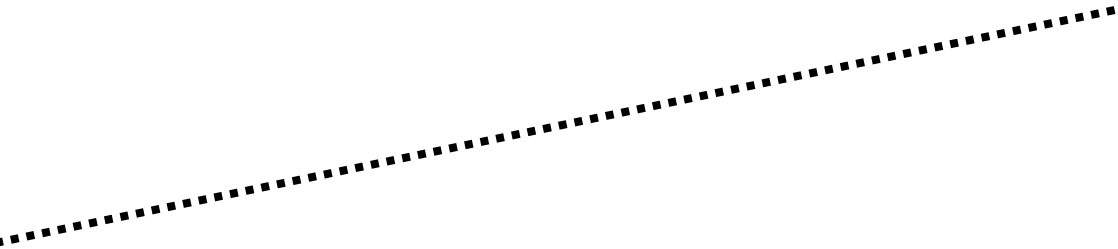
Call me by your name - André Aciman

"Se levarmos em consideração o conceito de duplo, principalmente o de desdobramento da pessoa no sonho e no imaginário do outro, cada pessoa que nos conhece possui em seu imaginário uma ideia de quem somos, a partir do que absorvem das experiências e conversas compartilhadas em junção de sua própria experiência de vida.

Logo, quando essa pessoa morre, com ela também morre a versão de nós mesmos que existia em seu imaginário. O luto não é relacionado simplesmente a dor da perda dessa pessoa, mas também a dor do fim desse convívio em um universo compartilhado em que uma versão única de você existia."

Trecho de um trabalho de antropologia
2021
Gabriela Reolon

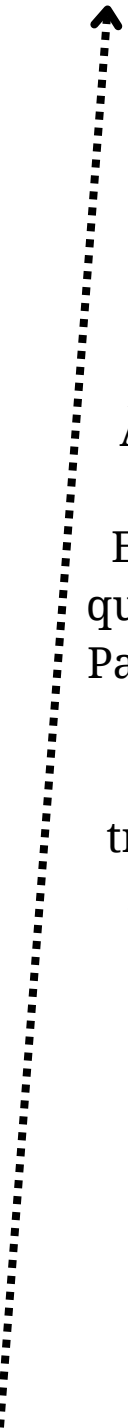
desenho em sketchbook, 2020
Gabriela Reolon



Escrever em diários, sublinhar trechos de livros, anotações e desenhos nos cantos dos textos ... às vezes me pergunto sozinha se alguém vai ler esses escritos além de mim.

Marcas da vida em cantos inanimados que ultrapassam o tempo da minha existência e para além da nossa voz, de caminhar, da gente e olhar ...

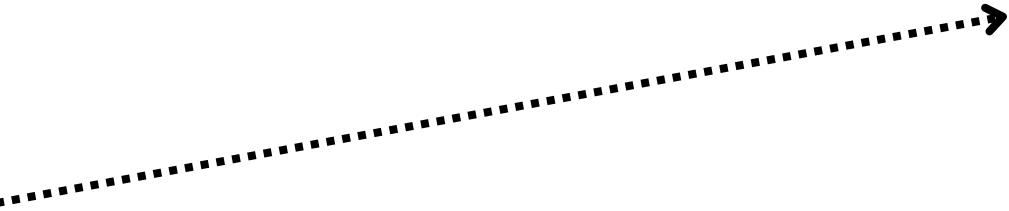
Sentimos a necessidade de registrar esses pensamentos, a nossa existência imaginativa.



Escrever em diários, sublinhar trechos de livros, anotações e desenhos nos cantos de textos.
Às vezes me pergunto sozinha se algum dia alguém vai ler esses escritos além de mim.
Essas marcas de vida em cantos inanimados que ultrapassam o tempo da minha existência.
Para além da vibração de nossas gargantas, do leve desgaste que causamos ao chão, das trocas de olhares diários, dos toques que trocamos, sentimos a necessidade de marcar materialmente nossos pensamentos, nossa existência imaginativa.

Gabriela Reolon
2023

espaço para você escrever referências que esse livreto te fez pensar.
talvez um dia nas mãos de uma terceira pessoa, essa nossa conversa aqui seja lida e sejam adicionadas ainda mais referências de afetos.



Gabriela Reolon nasceu no Rio de Janeiro e é graduanda em Artes Visuais na UERJ.
Tem como principal interesse as transformações de elementos concretos a partir da ação humana e do tempo. Sua pesquisa se dá na observação de vestígios, sejam eles físicos ou subjetivos, além da investigação do gesto e seu registro.